

PAULO COELHO



*Manuscrito
encontrado em
Accra*



SEXTANTE

Resumo de Manuscrito Encontrado em Accra

14 de julho de 1099. Jerusalém se prepara para a invasão dos cruzados. Dentro dos muros da cidade antiga, homens e mulheres de todas as idades e crenças se reúnem para ouvir as palavras sábias de um homem misterioso conhecido apenas como Copta.

Ele convoca o povo a encarar a verdade e lidar com seus temores: “A partir de amanhã o que era harmonia se transformará em discórdia. O que era alegria será substituído pelo luto.

O que era paz dará lugar a uma guerra... Ninguém sabe o que nos reserva o amanhã, porque a cada dia basta o seu mal ou o seu bem. Portanto, ao perguntarem o que desejam saber, esqueçam as tropas do lado de fora e o medo do lado de dentro.

Nosso legado não será dizer àqueles que herdarão a terra o que aconteceu na data de hoje; isso a história se encarregará de fazer. Falaremos, portanto, de nossa vida cotidiana, das dificuldades que fomos obrigados a enfrentar.” As pessoas começam a fazer perguntas sobre derrota, luta e a natureza de seus inimigos; elas contemplan a vontade de mudar e as virtudes da lealdade e da solidão; e, por fim, levantam questões sobre beleza, amor, sabedoria, sexo e futuro.

Hoje as respostas do sábio são um registro dos valores humanos que perduraram ao longo do tempo. E, pelas mãos de Paulo Coelho, Manuscrito encontrado em Accra revela que quem somos, o que tememos e o que esperamos do futuro vêm do conhecimento e da fé dentro de cada um de nós, e não das adversidades.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)